



Articulação e
sequencialidade:
Construindo um trajeto
“significativo”
(Pré - escolar 1º ciclo)





Índice

Nota introdutória/Fundamentação

1. Enquadramento do Projeto

1.1. Contextualização/Justificação

2. Organização do Projeto

2.1. Definição dos procedimentos estruturantes que orientem a ação de cada escola/equipa/grupo de trabalho.

3. Intervenientes

4. Objetivos

5. Regimento de funcionamento (reuniões com as apresentações e avaliações)

6. Formas de avaliação

7. Atividades/ações/estratégias

8. Divulgação

9. Avaliação do projeto



Nota Introdutória - Fundamentação

O modelo de intervenção e de organização de um agrupamento de Escolas (AE) determina que as intenções (metas) e as ações que as operacionalizam, se encontrem definidas de acordo com as prioridades locais identificadas, com as orientações legais que as enformam e, sempre que tal seja oportuno, numa perspetiva de aplicação alargada ao universo da comunidade educativa do AE, a quem se dirigem.

Neste sentido, a organização deste Projeto tem como Meta

- Construir um referencial global, do AE de Leça da Palmeira Santa Cruz do Bispo, face à concetualização e intervenção no âmbito da Articulação Sequencial entre níveis e Ciclos de ensino.

Especificamente, o presente Projeto dirige-se ao grupo de docentes do pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico (1º ano de escolaridade), visando que a articulação e a sequencialidade se sistematizem entre este Nível e este Ciclo de ensino.

Como metodologia de trabalho privilegiámos o trabalho colaborativo, por assentar na partilha, na reflexão e nas decisões assumidas pelo grupo. Esta metodologia de trabalho foi adoptada por entendermos que esta seria a forma que permitiria aos atores que iriam desempenhar este trabalho, uma identificação real, a ponto de tornar o envolvimento efetivo e o sentido do trabalho relevante e oportuno. Assim sendo, irão ser realizadas reuniões que permitirão apresentar o Projeto e definir o sentido da intervenção a implementar.

Registamos nas páginas que se seguem os fundamentos estruturantes deste trabalho, cuja matriz final aqui apresentada resultou do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo 2010/11 e cujo produto resulta, então, das decisões construídas e partilhadas entre todos os atores envolvidos neste processo.

1. Enquadramento do projeto

1.1. Contextualização/justificação

A articulação e a sequencialidade no nosso Agrupamento desde há longa data que se concretizada! Na verdade, muitas têm sido as ações que têm sido dinamizadas, nas nossas



escolas e neste domínio, pelos docentes da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico-

Contudo, as ações a que nos referimos não parecem:

- Ter sido sustentados e decididas face ao quadro legal existente, que assim o determina, mas mais numa perspectiva da importância educativa de que se revestem
- Mobilizar, de forma estruturada e sistemática, os construtos teóricos que lhes subjazem
- Não aparecem organizados como um Plano local (escolas) ou global (AE) de intervenção.

Tendo este enquadramento como pano de fundo, foi proposto pelo Diretor do AE, que, assente nas práticas já existentes se construísse um Projeto consistente e objetivo ao nível da articulação entre Ciclos de ensino. A meta que se identifica(ou) para este trabalho é(foi):

- Construir um referencial global do AE, face à concetualização e intervenção no âmbito da articulação sequencial entre Níveis e Ciclos de ensino.

Desde essa data, o Projeto foi implementado em todo o agrupamento e vem sendo desenvolvido pelos grupos de docentes das várias escolas.

2. Organização do projeto

2.1. Definição dos procedimentos estruturantes que orientem a ação de cada escola/equipa/grupo de trabalho.

A. Dimensão alunos

Meta: Construção (Pré-escolar e do 1º Ciclo/1º ano de escolaridade) de um Plano/Projeto de intervenção sequencial local, que assente em três questões essenciais:

- ⊙ Importância pedagógica - educativa da realização do Plano (Porque vamos fazer)
- ⊙ Definição de objetivos (O que vamos fazer?)
- ⊙ Identificação das estratégias/Ações (Como vamos fazer?)



B. Dimensão Professores

Meta: promover a comunicação entre grupos de docentes de forma dar a conhecer o “currículo” e os perfis de funcionalidade/desempenho de alunos, cujo objetivo é a oportunidade na antecipação da adequação da resposta educativa

- ⊙ Planificação e realização, sistemática e contínua (ao longo do ano lectivo de) de ações educativo pedagógicas.
- ⊙ Comunicação e troca de informações
 - Consolidação do conhecimento dos “currículos” de forma a otimizar a eficácia das intervenções
 - Padronizadas, no final do ano letivo, referente aos alunos.

C. Dimensão “Comunidade”

Meta: contribuir para melhoria do plano organizacional da escola (constituição de turmas)

- ⊙ Comunicação padronizada face à constituição das turmas de 1º ano
- ⊙ Potenciar o sucesso educativo.

3. Intervenientes

- Alunos do pré-escolar e do 1º ano do 1º ciclo
- Docentes do pré-escolar, do 1º e 4º anos do 1º ciclo

4. Objetivos

- Interação entre o Pré-Escolar de forma articulada e aproximação estruturada e natural entre aquele nível e este ciclo de ensino.
- Consciencialização, por parte do Pré-Escolar e do 1º Ciclo, das dinâmicas das duas realidades.



- Antecipar às crianças do pré-escolar vivências relacionadas com o 1º ano minimizando receios, angústias e inaptações que podem advir da transição.
- Prolongar a ligação das crianças do 1º ano com as vivências do pré-escolar, minimizando impactos negativos que podem advir da transição.

5. Regimento de funcionamento

- I. A equipa do projeto “Articulação e sequencialidade” é constituído pela totalidade dos educadores de infância e professores do 1º ciclo que lecionam o 1º ano em exercício de funções no Agrupamento.
- II. A equipa reúne duas vezes por ano nas interrupções letivas nos dias estipulados para a avaliação.
- III. As reuniões são convocadas com a antecedência mínima de 48 horas pela coordenadora do projeto, através de convocatória e divulgada junto de todos os membros desta equipa por correio eletrónico.
- IV. - Estas reuniões têm a duração mínima de uma hora e máxima de duas horas.
- V. A folha de presenças circulará no início da reunião.

6. Atividades/ações/estratégias

O plano de ação apresentado pelos grupos de trabalho das várias escolas na primeira reunião, a ser desenvolvido ao longo do ano letivo, é elaborado de acordo com a realidade de cada escola, as características dos grupos de crianças envolvidas e os projetos implementados nas escolas.

Este plano poderá sofrer alterações e reformulações atendendo aos interesses e necessidades dos grupos/turmas envolvidos.

7. Formas de avaliação:

- Nas escolas ao longo do ano pelos docentes envolvidos no projeto e nas reuniões de conselho de Escola, sempre que tal se justifique.



- Em grupo alargado, nas reuniões de final de período, através da apresentação do trabalho desenvolvido ou em desenvolvimento.
- Apreciação avaliativa a ser incluída, no Plano Anual de Atividades, na secção dos projetos.

8. Divulgação

A divulgação é operacionalizada através de:

- Encontros entre o corpo docente envolvido, a realizar durante os tempos destinados à avaliação trimestral.
- Reuniões peripódicas para apresentação dos planos de ação dos vários grupos de trabalho, do trabalho realizado nas várias escolas e avaliação conjunta do projeto.
- Passagem de informação relevante por parte das educadoras aos professores que vão receber as crianças do pré-escolar.

O corpo docente envolvido, mediados pela respetiva coordenadora do projeto, definirá o formato em que estes encontros se vão concretizar e possíveis novas formas de divulgação à comunidade.

9. Avaliação do projeto

- Em cada uma das escolas pelos vários grupos de trabalho.
- Em reunião no final do ano letivo com os intervenientes (docentes do pré-escolar e do 1º ano).
- Nas avaliações semestrais do PAA apresentadas em conselho pedagógico.